



COMITÊ OLÍMPICO
BRASILEIRO

Academia Olímpica Brasileira



GRUPO DE TRABALHO: SISTEMA NACIONAL DE ESPORTE

ACADEMIA OLÍMPICA INTERNACIONAL

Conceitos e concepção do esporte no Sistema Nacional

Conceito de Esporte Olímpico - 2015

JORGE STEINHILBER

CREF 00002-G/RJ

Presidente do Conselho Federal de Educação Física

Presidente da Academia Olímpica Brasileira



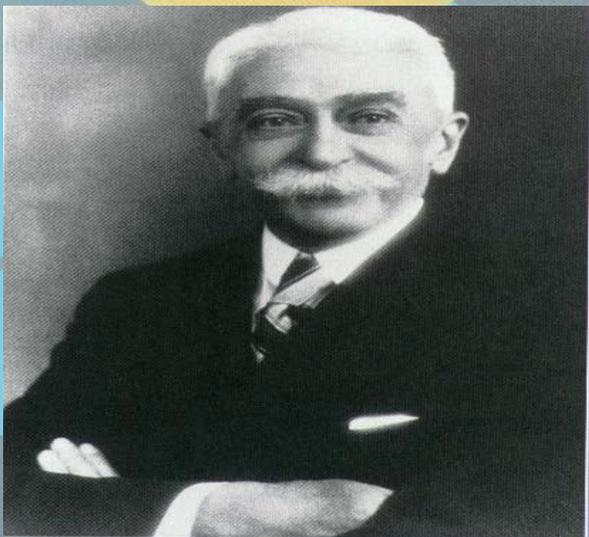
JORGE STEINHILBER

- Graduado em Educação Física pela UFRJ (1969 – Universidade do Brasil)
- Graduado em Supervisão e Administração Escolar – UCB
- Mestre Ciência da Motricidade Humana – UCB
- MPA em Controle Externo – FGV
- Aposentado Professor de Educação Física do Município do RJ
- Prof. de Educação Física em Escolas Privadas
- Assessor de Educação Física Secretaria Municipal de Educação RJ
- Coordenador Jogos Estudantis do Município do RJ
- Idealizador Programa de Férias do Município do RJ
- Assessor Planejamento da Secretaria de Esporte Município do RJ
- Chefe de Gabinete Secretaria de Esporte Município do RJ
- Gerente Nacional do Espore Para Todos
- Presidente da APEFRio
- Idealizador Movimento Pela Regulamentação do Profissional de Educação Física
- Presidente do Conselho Federal de Educação Física - CONFEF
- Presidente da Academia Olímpica Brasileira - AOB



“Ainda agora, como no passado, se seus efeitos serão benéficos ou prejudiciais (esporte), depende de como ele é tratado, e da direção para qual ele é apontado. A atividade atlética pode incitar as mais nobres assim como as baixas paixões. Ela pode alimentar abnegação e honra, ou o amor pelo ganho. Ela pode ser cavalheiresca ou corrupta, humana ou bestial. Finalmente, ela pode ser usada para solidificar a paz ou preparar para a guerra”.

Pierre de Coubertin, 1894



O esporte a cada dia que passa ganha mais espaço, importância e relevância.

No Brasil cresce a olhos vistos tanto nos discursos, na mídia como em termos de resultado tanto nos campeonatos mundiais como nos Jogos Olímpicos.

No entanto, cabe uma reflexão se estamos dando a devida atenção ao desenvolvimento da humanidade através do esporte.

Os Jogos Olímpicos idealizados por Barão de Coubertin tinham como PONTO CENTRAL as questões relacionadas À EDUCAÇÃO, A PAZ E A JUSTIÇA SOCIAL. Não surgiram para simples exibições de superioridade de performance atlética, mas como um veículo de transformação social e educacional.

Disposto a reformar o sistema educacional da França, Pierre de Coubertin viu no esporte, sobretudo nos ideais olímpicos gregos, uma fonte de inspiração para o **APERFEIÇOAMENTO DO SER HUMANO**

RELEVÂNCIA PARA A CONSTRUÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE ESPORTE?

“O Movimento Olímpico contemporâneo foi criado pelo Barão de Coubertin que acreditava SER O ESPORTE UMA IMPORTANTE FORMA DE EDUCAÇÃO DOS JOVENS e sua preocupação era valorizar a competição leal e sadia, a saúde e a atividade física. Para ele o mais importante não era a vitória nas competições, mas a participação na disputa.

O objetivo do Movimento Olímpico é contribuir para a construção de um mundo melhor e mais pacífico, EDUCANDO A JUVENTUDE POR MEIO DO ESPORTE praticado sem nenhum tipo de discriminação e dentro do espírito olímpico, que exige compreensão mútua, amizade, solidariedade e fair play.

O Movimento olímpico é extremamente aberto a todas as idades, níveis de habilidades atléticas, para todas as classes sociais, todos os homens e mulheres no qual poderão ser incluídos todos os esportes e jogos.

RELEVÂNCIA PARA A CONSTRUÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE ESPORTE?



2 - Missão e Papel da IOC *

- A missão do COI é promover Olimpismo em todo o mundo e conduzir o Movimento Olímpico
- Promover os Jogos Olímpicos de Verão, de Inverno, os Jogos Olímpicos da Juventude de verão e de inverno.

O papel do COI é:

1. A incentivar e apoiar a promoção da ética no desporto, bem como de educação dos jovens através do desporto e para dedicar seus esforços para garantir que, no desporto, o espírito de "fair play" prevaleça, e onde a violência é proibida;
2. A incentivar e apoiar a organização, o desenvolvimento e a coordenação do desporto e das competições desportivas;
3. Para assegurar o regular celebração dos Jogos Olímpicos;

16. A incentivar e apoiar as atividades da Academia Olímpica Internacional ("IOA") e outras instituições que dedicam à educação olímpica.



Comitê Olímpico Internacional - IOC

5 - Solidariedade Olímpica *

O objetivo da Solidariedade Olímpica está em organizar a assistência aos comitês Olímpicos Nacionais (NOCs), em especial os que têm maior necessidade do mesmo. Este apoio assume a forma de programas elaborados conjuntamente pelo COI e as NOCs, com a assistência técnica da Federação Internacional de modalidades Esportivas (IFS), se necessário

6 - Jogos Olímpicos *

1. Os Jogos Olímpicos são competições entre atletas em cada equipe ou eventos, e não entre países. Eles reúnem os atletas selecionados pelos respectivos NOCs, cujas inscrições foram aceitas pelo COI. Eles concorrem sob a direção técnica da IFS em causa.

3. A autoridade de última instância sobre qualquer questão relativa à realização dos Jogos Olímpicos descansa com o COI.

1. Os Jogos Olímpicos são a propriedade exclusiva do COI,



INTERNATIONAL OLYMPIC ACADEMY



O Comitê Olímpico Internacional é atualmente uma organização internacional não governamental e sem fins lucrativos com sede em Lausanne, na Suíça. Tem como missão **liderar o movimento olímpico em concordância com a Carta Olímpica**, que contém os princípios fundamentais adotados pelo COI.

A Academia Olímpica Internacional é uma entidade privada supervisionada pelo Ministério da Cultura da Grécia, sob o **patrocínio do Comitê Olímpico Internacional**. É definida como um centro multicultural interdisciplinar para estudar, enriquecer e promover o Olimpismo. Ele gerencia e executa um centro internacional em Olympia, para **preservar, difundir o espírito olímpico, estudar e aplicar os princípios educacionais e sociais do Olimpismo e consolidar a base científica do ideal olímpico,** em conformidade com os princípios estabelecidos pelos antigos gregos e as contribuições do movimento olímpico moderno iniciada pelo Barão Pierre de Coubertin.

INTERNATIONAL OLYMPIC ACADEMY

A missão da IOA é:

1. Para funcionar como Centro Acadêmico Internacional de Estudos Olímpicos, Educação e Investigação.
2. Para atuar como um fórum internacional para a livre expressão e troca de idéias entre a família olímpica, intelectuais, cientistas, atletas, administradores esportivos, educadores, artistas e os jovens do mundo.
3. Para reunir pessoas de todo o mundo, num espírito de amizade e cooperação.
4. Para motivar as pessoas a utilizar a experiência e os conhecimentos adquiridos no IOA produtiva, na promoção dos ideais olímpicos em seus respectivos países.
- 5. Para servir e promover os ideais e princípios do Movimento Olímpico.**
6. Para assistência e cooperação com os Academias Nacionais Olímpicas e quaisquer outras instituições dedicadas à educação olímpica.
- 7. Para explorar ainda mais e aumentar a contribuição do Olimpismo para a humanidade.**



COI

Genericamente o COI é reconhecido com a entidade para **administrar e legislar sobre os Jogos**, e também servir como entidade legal que detém os direitos de autor, marcas registradas e outras propriedades relacionadas com os Jogos Olímpicos.

- Criar leis sobre os Jogos Olímpicos;
- Administrar, organizar e realizar as Olimpíadas;
- Selecionar os países que servirão de sede, assim como acompanhar e orientar na organização realizada pelos países;
- Administrar os direitos autorais de símbolos, marcas e imagens relacionadas aos Jogos Olímpicos.

International Olympic Academy

O COI reconhece a educação como a espinha dorsal do Movimento Olímpico, e, assim, apoia a Academia Olímpica Internacional e outras instituições dedicadas à educação olímpica.

IOC = zelar pelo Movimento Olímpico

Desafio do Sistema Nacional de Esporte: equiparar alto rendimento à relevância do esporte como fator de educação, saúde e formação humana dentre outros

ACIMA DO COI E DA AOI ESTÁ:

CARTA OLÍMPICA

A **Carta Olímpica (CO)** é a **codificação dos Princípios Fundamentais das Olimpíadas**, Normas e Bye-Leis aprovadas pelo Comitê Olímpico Internacional (COI). Regulamenta a organização, a ação e o funcionamento do Movimento Olímpico e estabelece as condições para a celebração dos Jogos Olímpicos. Em essência, a Carta Olímpica serve três objetivos principais:

a) A Carta Olímpica, como um instrumento fundamental de natureza constitucional, expõe e lembra os princípios fundamentais e valores essenciais da Olimpíada.

b) A Carta Olímpica também serve como estatutos para o Comitê Olímpico Internacional.

c) Para além disso, a Carta Olímpica define os principais direitos e obrigações recíprocas dos três principais constituintes do Movimento Olímpico, a saber, o Comitê Olímpico Internacional, as Federações Internacionais e os Comitês Olímpicos Nacionais, bem como os Comitês de Organização dos Jogos Olímpicos, os quais são obrigados a respeitar a Carta Olímpica.

PARA INSTIGAR DISCUSSÃO E DEBATE NA CONSTRUÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE ESPORTE DEVEMOS ANALISAR:

MOVIMENTO OLÍMPICO – OLIMPISMO - EDUCAÇÃO OLÍMPICA

O QUE É O OLIMPISMO

É uma filosofia de vida que utiliza o esporte como instrumento para a promoção de paz, união, respeito por regras, adversários, diferenças culturais, étnicas e religiosas. Sua base é formada pela combinação entre esporte, cultura e meio ambiente. O objetivo é contribuir na construção de um mundo melhor, sem qualquer tipo de discriminação, encarando o esporte como um direito de todos. Tem como ideal a participação em massa, a educação, a integração cultural e a busca pela excelência através do esporte. Seus princípios são a amizade, a compreensão mútua, a igualdade, a solidariedade e o "fair play" (jogo limpo). Esses valores devem ser aplicados para além do esporte, para o dia-a-dia, para a vida.

O objetivo do Movimento Olímpico é contribuir para a construção de um mundo pacífico e melhor através da educação dos jovens valendo-se do desporto praticado sem discriminação de qualquer tipo e no espírito olímpico, que requer a compreensão mútua com um espírito de amizade, solidariedade e fair play.

A **EDUCAÇÃO OLÍMPICA** é uma operacionalização do Olimpismo, ou seja, uma maneira de transmitir e discutir os conceitos e princípios formulados na idéia do esporte como um campo de vivência e desenvolvimento humano idealizado por Coubertin no século passado.

Os princípios orientadores da Educação Olímpica conexa a eventos esportivos deve seguir os valores declarados do Olimpismo definidos pelo COI:

Excelência: fazer sempre o melhor possível, em todos os aspectos da vida, valorizando a participação, mais do que a vitória;

Amizade: compreensão do esporte como um instrumento para o entendimento mútuo entre as pessoas de todo o mundo;

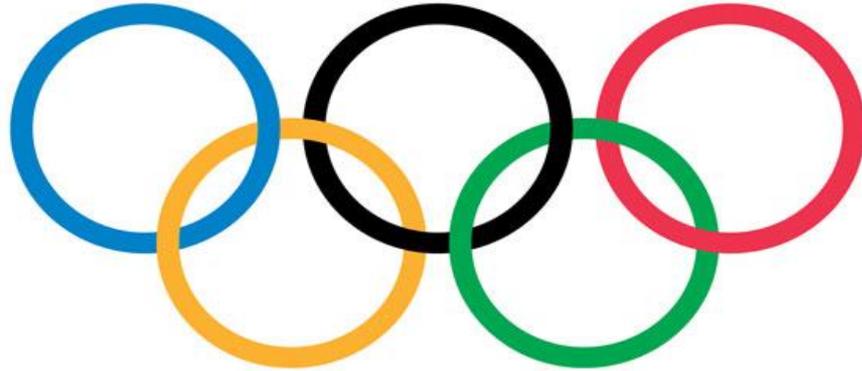
Respeito: respeito pela própria pessoa, seu corpo, as outras pessoas, o esporte, suas regras e regulamentos e o meio ambiente (IOC, 2008)

No entanto constata-se que a educação Olímpica dos atletas é geralmente vergonhosamente negligenciada pelos responsáveis e atores da área (escolas, cursos de formação, Profissional de Educação Física, treinadores, órgãos governamentais, Políticas Públicas, Confederações, Federações, Ligas, clubes, associações, empresas etc.) enquanto há uma tremenda oportunidade de se agregar nos treinamentos e nas competições a Educação Olímpica (DR. Jim Parry 2003)

A filosofia Olímpica está apoiada na utilização do esporte como um fator de aprimoramento do Homem, de sua cultura e de uma grande preocupação relacionada com a proteção do meio ambiente em que vivemos.

O Movimento Olímpico incentiva o desenvolvimento do esporte em todos os níveis e coopera com as organizações competentes e as autoridades em um esforço para colocar o esporte, livre de qualquer discriminação e a transgressão de limites ao serviço da humanidade. **INCENTIVA A PROMOÇÃO DA ÉTICA DESPORTIVAS E IDEAIS OLÍMPICOS E TOMA MEDIDAS PARA PROTEGER OS ATLETAS E A UNIDADE DO MOVIMENTO OLÍMPICO.**

EDUCAÇÃO PELO DESPORTO



“Getting the couch potatoes off the couch”: IOC joins forces with UNESCO to improve Physical Education in schools

“Tirando o traseiro do sofá”. COI une forças com a UNESCO para melhorar a Educação Física e o esporte nas escolas

O Comitê Olímpico Internacional (COI), em parceria com a UNESCO e várias outras organizações internacionais, tem colaborado em novas orientações, divulgando, exortando os governos e os planejadores educacionais para **INVESTIR NA QUANTIDADE E NA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO FÍSICA QUE ELES OFERECEM.**

ATIVIDADE FÍSICA

BENEFÍCIO

ou

MALEFÍCIO

???

COM TODO ESSE DESENVOLVIMENTO FAZ-SE NECESSÁRIO UMA ORIENTAÇÃO ADEQUADA.

A ATIVIDADE FÍSICA E O ESPORTE PODEM SER BENÉFICOS OU MALÉFICOS. DEPENDE DA FORMA COMO É PRATICADO E COMO É ORIENTADO/DINAMIZADO.

O DIREITO DE TODOS, A NECESSIDADE E A RELEVÂNCIA DAS ATIVIDADES FÍSICAS FAZ EMERGIR OS PROBLEMAS DA PRÁTICA, AFLORANDO OS RISCOS, OS DANOS E AS LESÕES.

Dr. Kenneth Cooper, Dr. Victor Matsudo e outros propagam que atividade física, exercício físico e esporte são o melhor REMÉDIO para combater obesidade, sedentarismo, Doenças Crônicas Não Transmissíveis dentre outras.

ESPORTE É SAÚDE!

ESPORTE É EDUCAÇÃO!

ESPORTE É FORMAÇÃO!

VERDADE ???



ATIVIDADE FÍSICA E ESPORTE NÃO FAZEM MILAGRE

- A prática pela prática pode levar a violência, causar danos como lesões físicas e psicológicas, além de outros malefícios. Os benefícios são possibilitados pela prática bem orientada, pela prática dinamizada por possuidores de formação de conhecimento científicos, pedagógicos, técnicos e éticos adquiridos nos bancos escolares de cursos superiores. Essa é a questão crucial que precisa ser compreendida.

Necessário esclarecer que as atividades físicas e o esporte não promovem milagres, ou seja, não proporcionam a inclusão social, não preservam a saúde, nem muito menos formam cidadãos, POIS SÃO UM MEIO E NÃO UM FIM EM SI MESMAS.

ATIVIDADE FÍSICA E ESPORTE NÃO FAZEM MILAGRE

NÃO É A PRÁTICA PELA PRÁTICA QUE LEVA AOS BENEFÍCIOS, QUE PROMOVE SAÚDE, QUE CONSTROI CIDADÃOS CONSCIENTES E CRÍTICOS E SIM A ORIENTAÇÃO SEGURA, COMPETENTE, RESPONSÁVEL E ÉTICA DAS ATIVIDADES.

OS BENEFÍCIOS ABORDADOS SÃO ALCANÇADOS SIM QUANDO AS ATIVIDADES SÃO ORIENTADAS E DINAMIZADAS POR PROFISSIONAIS QUALIFICADOS (no Brasil leia-se Profissional de Educação Física).

TEM-SE CLAREZA DE QUE NÃO É O ESPORTE QUE PROMOVE A SAÚDE, MUITO MENOS PRODUZ FORMAÇÃO OU EDUCAÇÃO OU FOMENTA A INCLUSÃO SOCIAL.

O ESPORTE PRATICADO POR SI SÓ PODE SER DANOSO E PRODUZIR EFEITOS EXATAMENTE CONTRÁRIOS AO APREGOADO. O ESPORTE É UM MEIO.

SE BEM ORIENTADO GERA BENEFÍCIO.

SE MAL ORIENTADO OU DINAMIZADO DE FORMA INCONVENIENTE, OCASIONA SÉRIOS DANOS FÍSICOS, MORAIS E SOCIAIS.

RELEVÂNCIA PARA A CONSTRUÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE ESPORTE?

Carta Internacional da Educação Física e do Esporte da UNESCO

21 de novembro de 1978

Artigo 4. O ensino, o treinamento e a gestão da educação física e do esporte devem ser realizados por pessoal qualificado

4.1. Todas as pessoas que assumem a responsabilidade profissional pela educação física e pelo esporte devem ter a formação e as qualificações adequadas.





Agenda de Berlim 1999

Reconhecer que a qualidade da Educação Física depende de educadores bem qualificados e tempo programado com o currículo, com os quais é possível promover um nivelamento quando outros recursos são escassos, como acontece com equipamentos



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura

DECLARAÇÃO DE BERLIM 2013

Comissão I

O acesso ao esporte como direito fundamental para todos .

1.1 *Ressaltando* que a **educação física é ponto de partida essencial para as crianças aprenderem habilidades para a vida**, e desenvolverem padrões de participação em atividades físicas ao longo da vida e comportamentos de um estilo de vida saudável;

1.15 *Zelar* para que, nos ensinos primário e secundário, sejam incluídas, como parte obrigatória, aulas de educação física inclusivas e de qualidade, de preferência diariamente, e que o esporte e a atividade física, na escola e nas demais instituições de ensino, sejam parte integrante das atividades diárias das crianças e dos jovens;

1.16 *Fortalecer* a cooperação entre os governos, as organizações esportivas, as escolas e as demais instituições de ensino para melhorar as condições da educação física e do esporte no âmbito escolar, incluindo equipamentos e instalações esportivas, assim como a **provisão de professores e treinadores qualificados**;



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura

DECLARAÇÃO DE BERLIM 2013

V Conferência Internacional de Ministros e Altos Funcionários Responsáveis pela Educação Física e o Esporte (MINEPS V), celebrada em Berlim (28 a 30 de maio de 2013),

7. Salientando a função crucial da educação e da FORMAÇÃO DE QUALIDADE CONTINUADAS PARA PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA E TREINADORES;

8. *Preocupados* com a distância que continua havendo, em muitos países, entre os compromissos de suas políticas em matéria de educação física e esporte e o seu cumprimento;

Podemos e devemos agregar e conjugar as ações em prol das vitórias sem deixar de evidenciar os valores Olímpicos.

Esse nosso dever pela subsistência e sustentabilidade do esporte.

A Educação Olímpica é uma alternativa de política pública de esporte e lazer no que tange a inclusão social, a formação, a saúde, a paz e a defesa do meio ambiente.

O Comitê Olímpico Internacional está hoje atento aos valores Olímpicos, difundido uma educação olímpica na discussão do que representa e quais os valores devem ser incluídos na educação, devendo cada país eleger seu rol de valores de acordo com sua cultura. Contudo, cinco foram eleitos como universais:

Prazer pelo esforço

Fair Play (Jogo limpo)

Respeito pelos outros

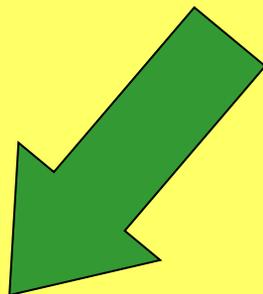
Perseguição da excelência

Equilíbrio entre corpo, mente e espírito.

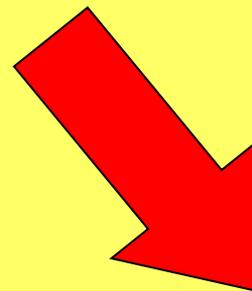
RELEVÂNCIA PARA A CONSTRUÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE ESPORTE?

REFLETIR PARA O GT SISTEMA NACIONAL DE ESPORTE

PARADIGMA E SENSO COMUM SOBRE POTÊNCIA ESPORTIVA E POTÊNCIA OLÍMPICA



Promoção da saúde
Formação cidadania
Inclusão social



Conquista de Medalhas
Pódio
Vitórias

NÃO SÃO EXCLUDENTES

Valores do Esporte
Valores Olímpicos

**Desafio do Sistema
Nacional de Esporte**



Sugiro como subsídio para avanço de nossos trabalhos a leitura da Carta Internacional da Educação Física e Desporto 1978 (Se a Carta tivesse sido adotada já seríamos um país desenvolvido em termos de esporte)

Subsídios do Olimpismo para elaboração do Sistema Nacional de Esporte

- CONSIDERANDO que a prática esportiva também leva a estilos de vida mais sustentáveis e saudáveis e, conseqüentemente, a uma redução na demanda e na sobrecarga por serviços públicos de saúde e de segurança pública.
- CONSIDERANDO que educação física e o esporte não se limitam somente ao bem-estar físico e à saúde, mas também contribuem para o pleno e equilibrado desenvolvimento do ser humano,
- CONSIDERANDO que o esporte tem um papel central a desempenhar no sistema de ensino (formal e não formal) na luta contra a obesidade, o sedentarismo e a inatividade física;



- **CONSIDERANDO** que o esporte e exercícios físicos são meio mais efetivo de prevenção de diversas doenças e o programa mais importante de saúde pública;
- **CONSIDERANDO** que o esporte deve estar a serviço do desenvolvimento harmonioso do homem, na perspectiva de encorajar o estabelecimento de uma sociedade pacífica e preocupada com a preservação da dignidade humana
- **Considerando** que o esporte é a ferramenta mais barata para a inclusão social, para a prevenção da saúde e formação cidadã;

consigna

- **Universalização da prática esportiva, sempre enfocando a construção da cultura de paz e o combate à discriminação de gênero;**
- **Trabalhar o esporte e a educação física como instrumentos importantes para a formação de valores, a socialização e o desenvolvimento humano;**
- **Desenvolver nas áreas do esporte e da educação física, ações que promovam a inclusão social, em particular projetos que tenham como objetivo a igualdade de gênero, o respeito à diversidade cultural e étnico-racial, e a realização dos direitos das pessoas com deficiência;**
- **Implementar ações contra o Doping no Esporte e nas atividades físicas (anabolizantes) – Programas anti doping;**
- **Garantir o esporte de forma inclusiva;**
 - **Estabelecer as práticas esportivas e físicas para promoção da saúde e o bem-estar das pessoas**



- **O acesso à educação física e ao esporte deve ser assegurado e garantido a todos, orientados, ensinados e ministrados por profissional qualificado (Profissionais de Educação Física);**
- **Garantir a Educação Física como parte integrante do currículo escolar em todos os anos escolares, ministrada por Profissionais qualificados para promover uma mente e um corpo saudável;**
- **Na construção de novas escolas no país deverão constar de instalações e espaços esportivos para a Educação Física, Esporte Educacional e Esporte Escolar;**
- **Estabelecer o esporte baseado em valores olímpicos para inspirar os jovens a adotarem estilos de vida ativos saudáveis construídos sobre os valores de amizade, excelência e respeito;**

- INSTITUIR A EDUCAÇÃO OLÍMPICA EM TODOS OS SEGMENTOS ESPORTIVOS



- **COMBATER A INATIVIDADE FÍSICA EM TODAS AS FAIXAS ETÁRIA;**
- **O esporte deve ser compreendido em sua dimensão social, destacado seu caráter formativo-educacional, participativo e competitivo;**
- **O Esporte para que cumpra seu papel social, educacional, formativo e de promoção e preservação da saúde deve ser conduzido por Profissional qualificado (no Brasil por Profissional de Educação Física);**
- **Estimular os atletas a concluírem estudo formal visando à futura inserção social;**
- **FOMENTAR A CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS QUE ATUAM NO ESPORTE DO PAÍS**



Não podemos considerar simplesmente que a participação pura e simples em atividades de Educação Física e esporte promovam a educação moral

Ninguém nasce sabendo esporte ou praticando esporte. O esporte tem que ser aprendido, requer seja ensinado, orientado, dinamizado e treinado.

O agente transformador, o agente criador e o agente dinamizador é o Homem. Portanto, para que exista aprendizagem e apreensão de valores é indispensável que exista a orientação devida e adequada que proporciona os benefícios do esporte.

A Educação Olímpica pode contribuir para construção de um mundo melhor, mais pacífico e saudável, desde que a mesma seja orientada para tal.

A GENTE NÃO QUER SÓ MEDALHA

O esporte, em que antes se valorizava apenas o talento, é hoje objeto de políticas públicas e engloba lazer, atividade econômica, saúde, educação, inclusão social, cidadania e meio ambiente.

**O Objetivo maior do Esporte é o de
FORMAR CAMPÕES PARA A VIDA**

**POR CONSEQUENTE O SISTEMA
NACIONAL DE ESPORTE DEVE ESTAR
CALCADO NO PRINCÍPIO DE FORMAR
CAMPEÕES PARA A VIDA.**



A BOA ORIENTAÇÃO

faz

A DIFERENÇA



Academia Olímpica Brasileira



COMITÊ OLÍMPICO
BRASILEIRO



OBRIGADO